COM CORRUPÇÃO E ATAQUES A DIREITOS, GOVERNO DILMA ENFRENTA ENORME REJEIÇÃO

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE PICASSO TEM ENTRADA GRATUITA EM SÃO PAULO

O metalúrgico em família

Edição 72 - Abril / Maio de 2015

Dia 9 de maio tem a

FESTA DA POSSE da nova diretoria

Todos os sócios estão convidados

Conversa com o presidente

Antônio Ferreira de Barros, o Macapá, presidente do Sindicato

Três anos de lutas e desafios

A categoria decidiu. Por expressivos 75% dos votos, os metalúrgicos mantiveram a CSP-Conlutas no comando do Sindicato até 2018.

Os trabalhadores sentiram a necessidade de manter a nossa organização no caminho da luta, em defesa de nossos empregos, salários e direitos.

Os próximos três anos serão de grandes desafios para a nossa categoria e para a classe trabalhadora brasileira. Para enfrentar os ataques dos governos, do Congresso e dos patrões, teremos de mostrar a nossa força. A inflação em alta é outro vilão a ser combatido.

Contra o projeto de lei das terceirizações e as medidas provisórias que atacam direitos, como seguro-desemprego e pensões, é necessário construir uma greve geral. É preciso unidade dos trabalhadores para derrotar as investidas contra os nossos direitos.

É prioridade do Sindicato defender os trabalhadores contra aqueles que querem nos impor o alto preço de uma crise que não fomos nós que criamos, assim como avançar na organização de base; quanto mais organizados estivermos em nosso local de trabalho, mais força teremos.

Então, sigamos em frente!

Leia nesta edição também:

Saiba como usar o seguro DPVAT pág. 13

Festa de Quiririm é atração pág. 18

Prestação de contas

	SET/2014	OUT/2014	NOV/2014	DEZ/2014
RECEITAS				
Renda Social	335.029,39	374.099,45	468.234,44	410.696,07
Contribuição s/ a PLR	146.708,26	52.864,33	11.013,52	2.563,04
Contribuição Assistencial	1.631,44	144.804,15	295.772,13	132.043,24
Honorários Advocatícios/Contribuições	116.347,55	962.101,61	196.941,34	121.050,68
Receitas da Colônia	43.554,40	55.879,22	73.308,48	147.283,52
Outras Receitas	16.470,43	16.802,48	17.271,37	53.586,56
TOTAL	**659.741,47**	**1.606.551,24**	**1.062.541,28**	**867.223,11**
DESPESAS				
Pessoal (funcionários, diretores, autônomos, etc)	654.808,75	838.838,90	851.859,88	931.862,44
Despesas c/ funcionamento e manutenção	296.568,30	211.411,38	379.798,90	288.622,65
Atividades sindicais (imprensa, conduções, viagens, campanhas, etc.)	318.145,03	333.118,31	395.157,77	557.652,99
TOTAL	**1.269.522,08**	**1.383.368,59**	**1.626.816,55**	**1.778.138,08**
RESULTADO	**(609.780,61)**	**223.182,65**	**(564.275,27)**	**(910.914,97)**

Expediente

Órgão informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Caçapava, Jacareí, Santa Branca e Igaratá.
Sede: Rua Maurício Diamante, 65, CEP 12209-570, São José dos Campos - SP. **Telefone:** (12) 3946-5333. **Site:** sindmetalsjc.org.br.
E-mail: comunicacao@sindmetalsjc.org.br. **Responsabilidade da publicação:** Diretoria do Sindicato. **Produzida pelo Departamento de Comunicação do Sindicato. Redação:** Douglas Dias, Manuela Moraes, Rodrigo Correia, Shirley Rodrigues e Shuellen Peixoto.
Edição: Rodrigo Correia. **Editoração eletrônica e ilustração:** Bruno César Galvão. **Impressão:** Unisind

Um governo REJEITADO

CORRUPÇÃO, ECONOMIA EM BAIXA E ATAQUES AOS DIREITOS TRABALHISTAS FAZEM APROVAÇÃO DA PRESIDENTE DA REPÚBLICA DESPENCAR

O governo comandado pela presidente Dilma Rousseff (PT) se decompõe aos olhos dos brasileiros.

Apenas quatro meses depois do início do segundo mandato, a administração federal parece acabada, sem parecer encontrar saída diante da crise em que o país está mergulhado.

A rejeição ao mandato de Dilma é uma das mais altas da história recente.

Segundo pesquisa do Instituto Datafolha, realizada no começo de abril, apenas 13% dos brasileiros consideram o atual governo ótimo ou bom.

Por outro lado, 60% consideram a administração federal ruim ou péssima.

O naufrágio do barco petista acontece justamente quando são revelados maiores detalhes dos podres de um engenhoso esquema de corrupção na Petrobras – que, aliás, atinge outros grandes partidos, como PMDB, PP, PTB e o PSDB.

De acordo com a pesquisa, a população não acredita na inocência de Dilma: 57% dos brasileiros acham que a presidente sabia da corrupção e deixou que ela ocorresse na Petrobras.

A própria companhia estima que a corrupção tenha drenado R$ 6 bilhões de seu caixa. Mas outras projeções preveem um desfalque até dez vezes maior.

Não é só a corrupção

Mas o péssimo humor do brasileiro com relação ao governo Dilma não se restringe ao rechaço ao mar de lama envolvendo figurões de Brasília.

A política econômica do governo, que já não era favorável aos trabalhadores nos primeiros mandatos petistas, deu uma guinada ainda maior no sentido de atender os interesses dos banqueiros e grandes empresários.

Trata-se do ajuste fiscal, comandado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

Com a economia mal das pernas, quem está pagando o preço, mais uma vez, é a classe trabalhadora, com demissões, férias coletivas e layoffs (suspensão temporária dos contratos de trabalho).

Bolsos vazios

Quem se mantém empregado enfrenta a inflação corroendo o salário. A taxa de março, calculada em 1,32% pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), por exemplo, foi a mais elevada para o mês desde 1995.

Além disso, a alta de impostos e tarifas (retomada do imposto que incide sobre os combustíveis, defasagem na tabela de correção do Imposto de Renda e reajuste na conta de energia elétrica) faz desaparecer mais dinheiro do bolso dos assalariados.

O corte no orçamento federal é outro desalento. Com menos recursos para saúde, educação, habitação e outros programa sociais, piora a qualidade dos serviços prestados à população.

"O ajuste fiscal em curso no segundo mandato da presidente Dilma penaliza sobretudo os mais pobres", avalia a economista Renata Belzunces, da subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Sindicato.

"O objetivo de controlar a inflação e ajustar as contas públicas não deveria ser feito por meio do sacrifício da maioria mais desfavorecida da população, que vai amargar os resultados com a retirada de direitos e aumento do desemprego", acrescenta.

Ataques aos direitos

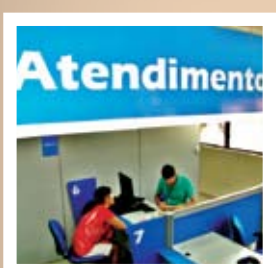
Não fosse tudo isso, o governo Dilma ainda trouxe em seu "pacote de maldades" uma série de ataques aos direitos dos trabalhadores.

Publicadas na virada do ano e já em vigor, as medidas provisórias 664 e 665 reduzem o acesso de milhões de brasileiros a direitos como seguro-desemprego, PIS/Pasep, auxílio-doença e pensão por morte.

Desde março, o empregado precisa ter trabalhado o triplo do período, 18 meses, para solicitar o seguro-desemprego pela primeira vez.

Com relação às pensões, trata-se de uma minirreforma previdenciária. Agora, as viúvas deixam de receber o valor integral a que o companheiro tinha direito e o benefício dei-

A insatisfação dos trabalhadores com Dilma e o Congresso



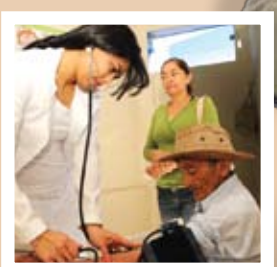
MP 664
ataca as pensões e libera empresas a fazer perícias

MP 665
limita o acesso ao seguro-desemprego e PIS/Pasep

PL 4330
libera geral as terceirizações nas empresas

Demissões
patrões fazem cortes em massa e governo nada faz

Bolso vazio
trabalhador perde com aumento de impostos e da inflação



Orçamento
cortes em saúde, educação e em outras áreas sociais

xa de ser vitalício se a mulher tiver menos de 44 anos.

Se não bastasse isso, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 4330, que libera as terceirizações em todos os setores das empresas.

A iniciativa representa uma enorme ameaça aos direitos, já que os empresários terão a liberdade de demitir trabalhadores diretos para contratar terceirizados, com salários e direitos menores.

INDIGNAÇÃO

Manifestantes durante protesto na Av. Paulista, no dia 15 de março

Impeachment não resolve. Só luta vai garantir mudanças

Manifestações reunindo milhares de pessoas têm acontecido nos últimos meses contra o governo Dilma e o PT.

Convocados por grupos conservadores (alguns que defendem até a volta dos militares ao poder), os protestos estão chamando "Fora Dilma". A justificativa estaria na presunção de que as digitais da presidente poderiam ser encontradas nos desvios relacionados à Petrobras.

É evidente que Dilma não faz um governo que favorece os trabalhadores, mas a sua saída, da forma reivindicada, não melhora em nada a situação da classe trabalhadora.

Em caso de impeachment de Dilma, assumiria o vice Michel Temer (PMDB), tão ou mais envolvido com corrupção.

Além disso, os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha, e do Senado, Renan Calheiros, ambos do PMDB, estão sendo investigados pelo Supremo em virtude da operação Lava Jato, mas nem por isso os protestos têm centrado fogo contra eles.

A "indignação seletiva" poupa também o PSDB, principal beneficiado destas manifestações. Os tucanos, como se sabe, colecionam uma série de escândalos, como o do metrô de São Paulo, e têm o senador Antonio Anastasia na lista de investigados do petrolão.

Sem dúvida, a classe trabalhadora precisa entrar em cena com suas reivindicações. Só a luta vai garantir mudanças.

RAIO-X

Os manifestantes Segundo o Datafolha, 41% dos que estiveram no ato de 12 de abril em São Paulo ganham acima de 10 salários mínimos e 83% declararam voto em Aécio.

A pauta Os principais alvos são Dilma e o PT. Não aparecem reivindicações dos trabalhadores, como o pedido de revogação das MPs 664 e 665.

A saída Aos trabalhadores, resta criar uma alternativa própria, independente do governo, dos patrões e da oposição de direita: uma Greve Geral.

Foto: Tanda Melo

ATO UNIFICADO

Trabalhadores de várias categorias se uniram, no dia 15 de abril, contra o PL 4330

Mobilização total contra terceirização

Trabalhadores de várias partes do país protestaram no dia 15 de abril contra o projeto de lei 4330, que permite a terceirização de todos os setores de uma empresa. Na prática, é um "liberou geral" para os patrões terceirizarem toda a produção.

A mobilização, que também se posicionou contra as medidas provisórias 664 e 665, envolveu várias centrais sindicais, incluindo a CSP-Conlutas.

Em nossa região, os metalúrgicos foram à luta, junto com petroleiros, bancários, condutores, trabalhadores dos Correios e do setor de alimentação, servidores e aposentados.

"O caminho da unidade é essencial para derrotarmos o PL 4330 e as MPs 664 e 665. Se estas medidas não forem revogadas, teremos de construir uma greve geral em nosso país", afirmou o vice-presidente do Sindicato, Herbert Claros.

Reflexos da mobilização

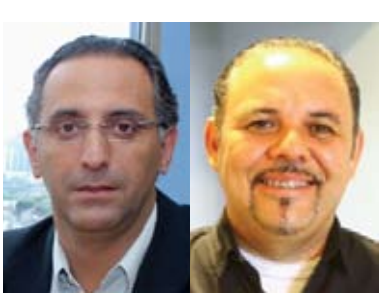
O texto principal do projeto que libera as terceirizações foi aprovado, por ampla maioria, na Câmara dos Deputados, no dia 8 de abril. A atitude mostrou, mais uma vez, o perfil da Câmara, cheia de patrões e representantes dos bancos.

Mas, de lá para cá, os parlamentares que votaram a favor da terceirização têm sentido o repúdio dos trabalhadores, seja em protestos como o do dia 15, seja nas redes sociais.

Toda essa pressão já teve efeito: a votação de emendas do projeto (medida necessária antes do texto ir para o Senado) foi adiada mais de uma vez.

Até o fechamento da edição desta revista, as emendas não haviam sido votadas. O caminho, portanto, é a mobilização.

"Cury e Flavinho fizeram a vontade dos patrões", diz Toninho Ferreira



Cury (PSDB) e Flavinho (PSB)

Deputados federais eleitos pela região, Eduardo Cury (PSDB) e Flavinho (PSB) votaram a favor do projeto de lei 4330, que amplia as terceirizações.

Para Toninho Ferreira, suplente de deputado federal pelo PSTU, a iniciativa mostra que eles estão contra os interesses dos trabalhadores.

"Ao invés de defenderem quem os elegeu, Cury e Flavinho fizeram a vontade dos patrões, que querem terceirizar tudo", criticou Toninho.

Toninho (PSTU) discursa durante ato contra terceirização, no dia 15

Foto: Tanda Melo

Dia de festa

ASSOCIADOS E SEUS FAMILIARES SÃO CONVIDADOS ESPECIAIS PARA A POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO

Todos os metalúrgicos sindicalizados e seus familiares estão convidados para a festa de posse da nova diretoria do Sindicato (gestão 2015-18).

O evento acontecerá no dia 9 de maio, a partir das 19h, no Salão Nobre do Clube de Campo Luso Brasileiro, em São José dos Campos.

A festa está sendo planejada para que o trabalhador comemore cada momento. Afinal, foi o próprio metalúrgico quem elegeu os diretores que estarão à frente do Sindicato pelos próximos três anos.

Atrações

Pela primeira vez, uma festa organizada pelo Sindicato será animada pela banda Midnight Express, de São Paulo, tocando músicas que não vão deixar ninguém parado.

As crianças também terão divertimento garantido.

Durante a festa, serão vendidos espetinhos e bebidas a preços especiais, mas cada sócio também terá direito a tíquetes gratuitos.

Para participar dessa comemoração, é preciso retirar o convite com antecedência na sede ou subsedes do Sindicato, até o dia 8 de maio. Importante é não deixar isso para a última hora!

Posse política

A cerimônia de posse política dos novos diretores do Sindicato acontecerá um dia antes da posse festiva.

Será no dia 8, às 19 horas, na Flight Eventos, em São José dos Campos.

FIQUE LIGADO!

LOCAL:
Salão Nobre do Clube de Campo Luso Brasileiro, em São José

DIA E HORÁRIO:
9 de maio de 2015, das 19h às 23h

RETIRADA DE CONVITES:
Até o dia 8 de maio, na sede ou subsedes do Sindicato. Somente para sócios e dependentes.

Os metalúrgicos foram às urnas e decidiram

Foto: Roosevelt Cássio

Os metalúrgicos decidiram nas urnas que querem continuar com um sindicato que lute de verdade por empregos e direitos.

Representando a atual diretoria, a Chapa 1, da CSP-Conlutas, recebeu 75% dos votos válidos na eleição ocorrida nos dias 24 e 25 de fevereiro. A Chapa 2, da CUT e CTB, obteve apenas 25% da preferência dos trabalhadores. Há 20 anos, a votação não registrava tamanha diferença.

A escolha pela CSP-Conlutas, que faz oposição ao governo Dilma, não foi por acaso. Nos últimos anos, os metalúrgicos sentiram na pele que, sem luta, não há conquistas.

Exemplos não faltam. Na General Motors, foram inúmeras mobilizações em defesa do emprego, num momento em que montadoras de todo o país estão fechando postos de trabalho e o governo Dilma assiste a tudo calado.

Este ano, uma greve de seis dias conseguiu barrar a demissão imediata de 800 trabalhadores da GM.

O mesmo caminho foi trilhado nas Campanhas Salariais. Graças à organização e disposição de luta dos metalúrgicos, nos últimos três anos os salários cresceram, em média, 7,37% acima da inflação.

"É importante mencionar que todas essas conquistas foram fruto da mobilização dos trabalhadores. O Sindicato conduz as lutas, mas é a força do trabalhador que garante a vitória", explica o presidente reeleito, Antônio Ferreira de Barros, o Macapá.

Foto: Tanda Melo

COMEMORAÇÃO

Membros da Chapa 1 festejam resultado após apuração dos votos

VOTO NA URNA

Metalúrgico da TI Automotive vota durante eleição do Sindicato

Trabalhador não pode pagar pela crise

Se no último período tivemos várias conquistas graças à força da categoria, em 2015 será preciso muita garra e resistência para enfrentar os desafios que já se apresentam.

Diante de um cenário em que a economia dá sinais de recessão, as empresas tentarão, mais uma vez, passar a conta para os trabalhadores. Isto é feito com demissões em massa, redução de direitos e achatamento salarial.

Além disso, será preciso muita união para combater o ajuste fiscal do governo Dilma, que tem trazido aumento nos impostos, ataque a direitos trabalhistas e corte nos investimentos sociais.

Ao manter o Sindicato na CSP-Conlutas, a categoria dá um claro sinal de que vai resistir em defesa de seus direitos.

"Os metalúrgicos de nossa base, mais uma vez, têm o desafio de resistir e mostrar ao governo e aos patrões que não é a classe trabalhadora quem deve pagar o preço da crise", disse o vice-presidente do Sindicato, Herbert Claros.

NOSSA LUTA VAI CONTINUAR

Organização no local de trabalho, com ampliação do número de cipeiros de luta e delegados sindicais

Por melhores salários e PLR

Combate ao assédio moral nas fábricas

Combate à retirada de direitos promovida pelo governo Dilma

Por estabilidade no emprego, contra as demissões que têm atingido trabalhadores de todo o país

Empresas precisam aceitar at

AS FÁBRICAS DA REGIÃO SÃO OBRIGADAS A ACEITAR A DECLARAÇÃO DADA AOS PAIS QUANDO LEVAM OS FILHOS AO MÉDICO

Levar os filhos ao médico deveria ser uma situação simples, sem qualquer obstáculo para os pais. Mas nem sempre é assim.

Pela legislação trabalhista, faltar ao emprego para acompanhar os filhos em uma consulta médica não é considerado como falta justificada.

No geral, fica a critério da empresa ou dos acordos coletivos aceitar ou não o atestado de acompanhante.

Na prática, nem todo patrão aceita o atestado e, muitas vezes, o dilema dos pais é escolher entre levar os filhos ao médico ou garantir o emprego.

A trabalhadora da Sun Tech Amanda Paola, de 33 anos, já passou por este problema.

Ela tem uma filha de 10 anos que sofre de asma. Quando era menor, a criança sofria frequentes crises e sempre tinha de ir ao hospital.

Na época, Amanda trabalhava em uma fábrica em Pindamonhangaba que não aceitava o atestado de acompanhante.

"Lá não tinha acordo. Eles descontavam do meu salário todas as vezes que eu levava minha filha ao médico. Eu só não fui demitida porque era cipeira e tinha estabilidade", afirma.

Nas fábricas representadas pelo nosso Sindicato, os metalúrgicos conquistaram, nos acordos coletivos, o direito de abonar as faltas com o atestado de acom-

estado de acompanhante

panhante. As regras variam entre os setores.

Desrespeito

No entanto, mesmo com essa garantia, em muitas fábricas o tema ainda é tratado com descaso.

Luciana (nome fictício para que a trabalhadora não sofra repressão na fábrica), trabalha numa metalúrgica da Zona Sul e tem três filhos. Ela diz que quando o assunto é ausência no trabalho, logo surgem dificuldades dentro da fábrica.

"Sempre que preciso levar meus filhos ao médico, eles descontam as horas e às vezes nem aceitam o atestado de acompanhante", conta Luciana.

O atestado é um direito conquistado pela categoria e tem de ser cumprido pelas empresas.

Portanto, qualquer desrespeito por parte dos patrões tem de ser denunciado.

FIQUE DE OLHO

A legislação brasileira não prevê nenhum tipo de abono de faltas, em caso do trabalhador ter de se ausentar para levar o filho ao médico.

Em muitas categorias (como a nossa), a Convenção Coletiva disciplina essa situação, admitindo licença remunerada.

DE QUALQUER FORMA, É PRECISO FAZER VALER OS NOSSOS DIREITOS!

Shuellen Peixoto

NA CATEGORIA

É comum empresas da Zona Sul dificultarem a liberação de trabalhadoras para levarem seus filhos ao médico

O fantasma da perseguição

Apesar de o direito ao atestado de acompanhante estar previsto nos acordos coletivos da categoria, o medo de serem perseguidas pelas empresas é uma realidade entre as trabalhadoras.

É o caso de Jéssica Guimarães, de 26 anos e três filhos. Ela já trabalhou em várias empresas com contratos temporários. A ida ao médico com os filhos era sempre um dilema.

"Eu tinha medo de me sujar na empresa e não ser contratada", afirma. Hoje Jéssica trabalha na metalúrgica Sun Tech.

"Aqui nunca tive problema, mas fico com medo. Sempre acho que, se acontecer algum corte, eu tenho mais chances de ser mandada embora", revela.

Creches: não há vagas

Outro problema enfrentado pelas mulheres é a falta de creches e escolas públicas em tempo integral.

Neste caso, foi o marido de Jéssica, Alexandre Silva, quem teve de largar o emprego para cuidar dos filhos.

"Tivemos de optar entre o meu trabalho e o dele, porque não temos ninguém para cuidar dos nossos filhos. Na escola, eles ficam apenas um turno", afirma Jéssica.

Para complementar a renda da família, a metalúrgica faz ovos de Páscoa e trufas para vender.

"Na época da Páscoa, tem dia que não dormimos para dar conta das encomendas. Mas não tem jeito, está tudo muito caro e temos três filhos", afirma Jéssica.

O Sindicato mantém uma pauta permanente para reivindicar creche pública e de qualidade. Empresas e governos têm de garantir esse direito a todos os trabalhadores.

Wendell Marques

HAJA FÔLEGO

Jéssica tem três filhos, trabalha o dia inteiro e, no período da noite, para complementar a renda, faz chocolate para vender

Seguro DPVAT: um direito que muitos desconhecem

Douglas Dias

Arquivo pessoal

REEMBOLSO

A atriz Amanda Pereira da Silva, 24, conhecia seus direitos e recebeu o reembolso das despesas médicas

PREJUÍZO

O mecânico Rodrigo Tavares Bertolino, 34, teve de arcar com os prejuízos do acidente e perdeu o prazo para requerer a indenização

Todos os anos, milhões de motoristas têm o dever de pagar os impostos e o seguro obrigatório (DPVAT) de seus veículos para terem o direito de rodar pelas ruas e estradas do país.

O que muitos desconhecem é outro direito garantido pelo DPVAT: uma indenização em caso de acidente no trânsito.

Criado em 1974, o seguro DPVAT beneficia motoristas, passageiros e pedestres e não depende de quem estava "certo ou errado" no acidente.

Três modalidades fazem parte da cobertura: reembolso de despesas médicas e hospitalares, invalidez permanente e indenização aos familiares, em caso de morte.

A atriz Amanda Pereira da Silva, 24 anos, já utilizou o DPVAT. Em 2009, ela foi atropelada por um motociclista que perdeu o controle do veículo. O impacto fez com que Amanda fosse lançada a alguns metros. Além de leves ferimentos e escoriações, a jovem perdeu três dentes.

"Apesar de não ter sido tão grave, tive de fazer o tratamento para colocar um implante dentário. Apresentei os comprovantes em um posto autorizado e recebi o reembolso do DPVAT. Não cobriu todos os gastos, mas ajudou", afirma.

Trânsito violento

Segundo o Observatório Nacional de Segurança Viária, o trânsito brasileiro é considerado um dos mais violentos do mundo.

Entre 2001 e 2012, o número de acidentes cresceu 48,7%.

Em 2014, foram registradas pela Seguradora Líder, administradora do DPVAT, mais de 763 mil indenizações pagas. O número de vítimas de acidentes que deixam de receber o benefício, no entanto, é bem maior.

Foi o caso de Rodrigo Tavares Bertolino. O mecânico sofreu um grave acidente em 2001, no qual fraturou o nariz e a rótula do joelho esquerdo, além de levar 34 pontos no rosto. Na época com 19 anos, Bertolino ficou no prejuízo.

"Só fui saber que tinha direito ao DPVAT uns 4 ou 5 anos depois do acidente, aí já tinha perdido o prazo. Minha perna só melhorou anos depois e ainda tive de arcar com todo o prejuízo financeiro", conta.

Bertolino não conhecia outro dado importante: o prazo máximo para requerer a indenização é de três anos após a data do acidente.

COMO SOLICITAR

Para solicitar a indenização do DPVAT, a vítima deve procurar um dos postos autorizados. Entre eles estão as agências próprias dos Correios, seguradoras e parceiros da Seguradora Líder, administradora do DPVAT.

É possível conferir os endereços dos postos no site: **www.dpvatsegurodotransito.com.br/pontos-de-atendimento-autorizados.aspx.**

É preciso ter em mãos toda a documentação necessária e não ter ultrapassado o prazo máximo de três anos, a partir da data do acidente.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Despesas médicas

Boletim de Ocorrência (original ou cópia autenticada)
RG e CPF da vítima (cópia simples)
Comprovante ou declaração de residência
Boletim de atendimento médico

Invalidez permanente

Boletim de Ocorrência
(original ou cópia autenticada)
Declaração do proprietário do veículo
RG e CPF da vítima (cópia simples)
Laudo do IML
(original ou cópia autenticada)
Comprovante ou declaração de residência
Boletim de atendimento médico
Autorização de pagamento

Morte

A documentação para indenização por morte depende de vários fatores, como se a vítima deixa cônjuge, filhos etc. A lista completa pode ser consultada no site **www.dpvatsegurosotransito.com.br.**

Limites de indenização

Despesas médicas:
até R$ 2.700 por vítima.

Invalidez permanente:
até R$ 13.500 por vítima.

Morte:
até R$ 13.500 por vítima.

Não é preciso recorrer a intermediários. O processo pode ser feito pela vítima, familiar ou procurador.

Confira todos os dados, principalmente os bancários, no momento em que registra o pedido.

O prazo para receber a indenização é de no máximo 30 dias após o pedido.

CSP Conlutas

CENTRAL SINDICAL E POPULAR

Só a luta faz valer nossos direitos

Fortalecer a organização democrática e independente dos trabalhadores

2º CONGRESSO NACIONAL

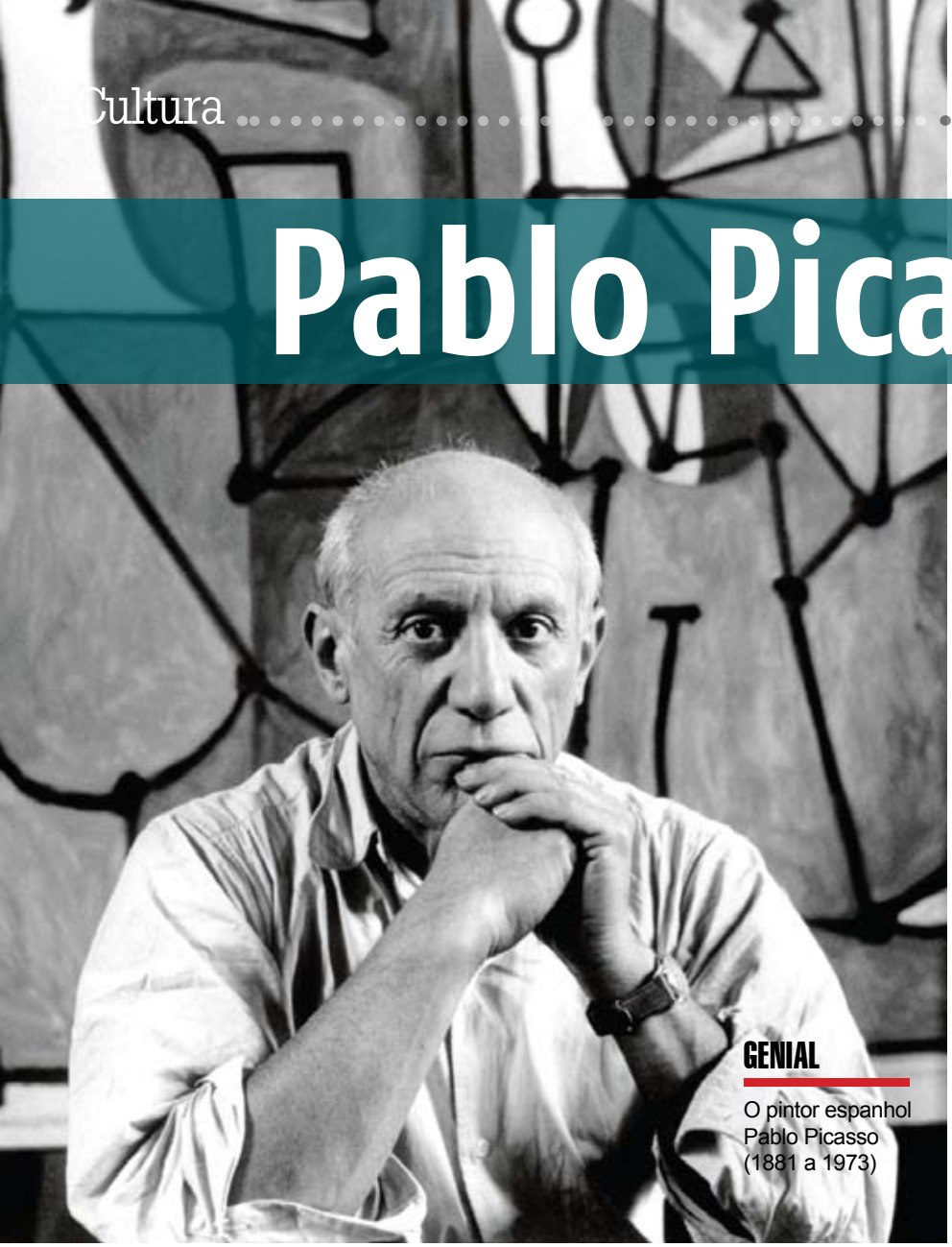
4 a 7 de junho de 2015

Estância Árvore da Vida. Sumaré - SP

"Metade de mim é feita de sonhos e a outra metade é de lutas"

V. Maiakovski

Pablo Picasso na



GENIAL

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881 a 1973)

É muito difícil que você nunca tenha ouvido falar de Pablo Picasso. Trata-se de um dos gênios da pintura mundial, que viveu de 1881 a 1973.

Mas mesmo que você não conheça muito sobre a vida do pintor espanhol ou suas obras, vale a pena ir à exposição "Picasso e a Modernidade Espanhola", que está em São Paulo até o dia 8 de junho. É de graça e de grande beleza.

Para quem não é familiarizado, a obra de Picasso pode parecer um pouco estranha, já que não é um retrato exato do mundo. Mas ele sabia muito bem o que estava fazendo e se mantinha atento a questões sociais, políticas e comportamentais.

Sua obra mais conhecida, Guernica (de 1937), revela as atrocidades da Guerra Civil Espanhola. Embora não esteja na exposição (o original está na Espanha), o painel está representado por meio de esboços e até em um vídeo que mostra as fases de sua criação.

Mesmo sem conhecer bem a obra de Picasso, a dona de casa Mirian Marcelino, 33 anos, conta que ficou fascinada com a exposição. "É maravilhosa. Ninguém devia deixar de vir, ainda mais que é de graça", recomendou.

Outros artistas

Não é apenas a obra de Picasso que está na exposição. Há muitos outros artistas que também podem ser apreciados, como os mestres Salvador Dalí e Miró.

Todo o acervo faz parte da coleção do Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofía, em Madri, uma das mais importantes instituições de arte moderna do mundo.

Ou seja, esta é uma rara oportunidade para estar frente a frente com obras-primas do cenário mundial.

Aproveite!

faixa

CABEÇA DE CAVALO

Abaixo, parte de esboço para "Guernica" (1937), a obra mais famosa do pintor espanhol

CULTO A ELAS

Ao lado, óleo sobre tela "Mulher sentada apoiada sobre os cotovelos" (1939), de Pablo Picasso

Um revolucionário das artes

Pablo Picasso é um dos artistas mais influentes do mundo moderno.

Nasceu numa família de classe média, mas passou por momentos de extrema pobreza quando ainda era estudante de artes, em Paris.

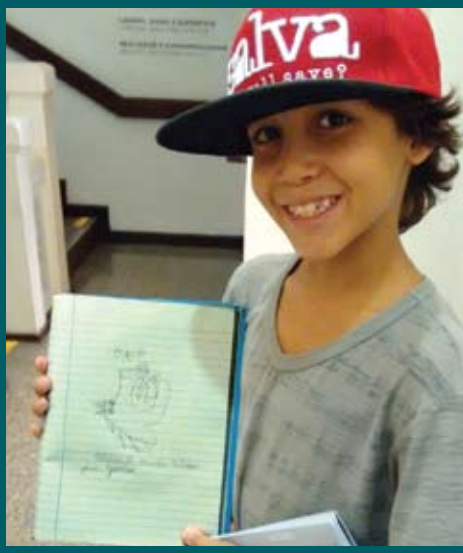
Comunista, Picasso não produzia quadros para serem peças de decoração.

Sua veia política tornou-se visível em várias de suas obras, como no quadro "Massacre na Coreia" (1951), contra a invasão norte-americana ao país asiático.

Pablo Picasso era também apaixonado pelas mulheres. Ao longo de sua vida, se envolveu com várias delas - muitas retratadas em sua obra.

Ele não era apenas pintor. Picasso também trabalhava com cerâmicas, colagens, esculturas, literatura e muitas outras formas de arte. Em seus 91 anos de vida, criou mais de 20 mil peças.

pequeno ARTISTA



Cauê Soares tem apenas 10 anos, mas já conhece a obra de Pablo Picasso. Junto com sua mãe e seu irmão, percorreu a exposição demonstrando bastante interesse. Com um lápis e um caderno, arriscou copiar algumas das obras expostas, como a Cabeça de Cavalo, na foto acima.

Exposição Picasso e a Modernidade Espanhola

Aberta até 8 de junho de 2015
De quarta a segunda, das 9h às 21h
Entrada gratuita
Local: Centro Cultural Banco do Brasil
Rua Álvares Penteado, 112, Centro
São Paulo (Metrô Sé)

Quiririm: um pedacinho da Itália, logo ali

O Brasil reúne uma das maiores colônias italianas da América do Sul. E um pedacinho da Itália está logo ali, em Quiririm, o distrito de Taubaté fundado por imigrantes no século passado, que se orgulha de preservar até hoje suas origens.

A Festa da Colônia Italiana de Quiririm é uma das mais tradicionais do país e já se tornou a terceira maior do estado, atraindo cerca de 400 mil participantes a cada edição.

Este ano, a comemoração acontece entre os dias 28 de abril e 3 de maio.

E como os italianos fazem das refeições verdadeiras celebrações, nada como degustar uma boa massa na Festa de Quiririm.

Com clima de grande cantina italiana a céu aberto, o festejo reúne mais de vinte barracas de comidas típicas e colocou Quiririm na rota do circuito gastronômico nacional.

É possível comer bem gastando cerca de R$ 20 na refeição individual.

Festa vai além da comida

Para os organizadores, a Festa de Quiririm vai além dos prazeres da gula. "A festa não é gastronômica, mas cultural. É impossível sair daqui sem saber um pouquinho sobre a cultura, a arte e o modo de vida italianos", afirma Maria Aparecida Valério, a "Preta", presidente da Associação Cultural do distrito.

Este ano, além dos tradicionais Três Tenores, haverá apresentação de bandas musicais, grupos folclóricos e teatro mambembe.

Outra tradição é fechar a festa com o Desfile da Imigração, que nesta edição vai abordar a vida do pintor e cientista italiano Leonardo Da Vinci, em fantasias e carros alegóricos.

Quando tudo começou

A festa começou em 1989, quando João Aristodemo Canavezi Filho teve a ideia de comemorar os 100 anos da imigração italiana com um simples almoço de domingo. O resultado está aí!

Celso Correa/AgoraVale

MAMA MIA

Festa conta com apresentações culturais relacionadas à Itália e barracas com comidas típicas

O PECADO DA GULA EM QUIRIRIM

Apesar de não ser uma festa focada somente em comida, é difícil ir a Quiririm e não saborear as deliciosas massas.

"Um dos carros-chefes da festa é o Marubim. Todas as receitas são familiares, preservadas ao longo de gerações e gerações", garante Marisa Izabel Valério, de 63 anos, uma das cozinheiras mais antigas de Quiririm.

CONFIRA OUTRAS OPÇÕES:

- Nhoque
- Parmegiana
- Canelone
- Spagguetti
- Conchiglione
- Porpeta
- Bracciola
- Marubim (cappelleti de galinha)
- Doces: crostata e torta italiana

"O clima da festa é muito amistoso e as comidas são deliciosas. É impossível provar uma massa só, por isso é legal dividir com mais alguém. Assim sobra espaço para provar mais de uma opção. Já fui a duas edições e recomendo!", lembra a pedagoga Thaís Magário.

26ª FESTA DA COLÔNIA ITALIANA DE QUIRIRIM

Quando: de 28 de abril a 3 de maio
Onde: Quiririm, Taubaté (SP)
Entrada: grátis

O metalúrgico
em família

Sindicato dos Metalúrgicos de
São José dos Campos e Região
Rua Maurício Diamante, 65 - Centro
São José dos Campos - SP
CEP 12.209-570

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

- ☐ Ausente
- ☐ Falecido
- ☐ Recusado
- ☐ Mudou-se
- ☐ Endereço insuficiente
- ☐ Não existe o número indicado
- ☐ Desconhecido
- ☐ Outros (Especificar) .....

____/____/____ DATA

RUBRICA DO RESPONSÁVEL

VISTO

DESTINATÁRIO

Vem aí...

CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY DOS METALÚRGICOS

Vai começar a 6ª edição do Campeonato de Futebol Society dos Metalúrgicos.

Se você gosta de bater aquela bola, forme seu time na fábrica e venha participar dos jogos.

Em breve, o Sindicato vai convocar uma reunião para definir abertura de inscrição, calendário e proposta de regulamento. Fique ligado!